



# Unidade pastoral

N.º 84 - I Série - Domingo XXV do Tempo Comum - Ano B - Semana I - 23 de Setembro de 2012



## Caminhos da Galileia

Jesus atravessou aqueles caminhos, com os seus discípulos, mas sem querer que ninguém o soubesse. Era primeiro a eles que Se queria revelar na Cruz. Enquanto os seus discípulos O não receberem na cruz, mais ninguém saberá quem Ele é. Levará o seu tempo. Aquele que O entregou ficou preso àquela traição e quis sozinho livrar-se dela, o que é impossível. Aqueles que atravessaram agora a Galileia, desistiram mais tarde de atravessar o Calvário, até à Cruz. E aqui mesmo, acabaram de ouvir a sabedoria da Cruz e começaram a falar da loucura de qual deles era o maior. O segredo messiânico é um longo tempo de catequese que permite aprender, que leva a mudar, que faz agir em nome de Cristo e não no próprio. Os caminhos da Galileia são as zonas mais distantes, menos favorecidas, mais esquecidas. É aí que o Senhor se revela de forma tão intensa que não quer que ninguém saiba. É aí que os discípulos caminham transviados da sua vocação. É aí que se impõe, como do alto, a inocência verdadeira duma criança que o Senhor colocou no meio deles e abraçou.

As contas do mundo andam erradas e isso vê-se. E mais se vê que há outras formas de contar, como quem serve, mas morre para si nesse servir. Só Ele é a Vida, só n'Ele se poderá viver. A ressurreição foi «três dias de morto». Mas só pelo Espírito Santo, no Pentecostes, acolheram a sabedoria que vem do Alto e que é pura. *Pe. António Figueira*



### 24, Segunda-Feira

Prov 3,27-34 | Sal 14 | Lc 8,16-18

### 25, Terça-Feira

Prov 21,1-6.10-13 | Sal 118 | Lc 8,19-21

### 26, Quarta-Feira

Prov 30,5-9 | Sal 118 | Lc 9,1-6

### 27, Quinta-Feira

**S. Vicente de Paulo, presbítero - MO**

Co 1,2-11 | Sal 89 | Lc 9,7-9

### 28, Sexta-Feira

Co 3,1-11 | Sal 143 | Lc 9,18-22

### 29, Sábado

**S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael,**

**Arcanjos - FESTA**

Dan 7,9-10.13-14 ou Ap 12, 7-12a

Sal 137 | Jo 1,47-51

### 30, Domingo XXVI do Tempo Comum

Num 11,25-29 | Sal 18 | Tg 5,1-6

Mc 9,38-43.45.47-48



S. Vicente de Paulo

## Missa Dominical

### Centro da Oração do Cristão

A oração é como uma janela aberta que nos permite ter os olhos voltados para Deus, não só para nos lembrar a meta para a qual tendemos, mas também para deixar que a vontade de Deus ilumine o nosso caminho terreno e nos ajude a vivê-lo com intensidade e empenho. (...)

Muitas vezes, diante do mal se tem a sensação de não se poder fazer nada, mas é a nossa própria oração a primeira resposta e a mais eficaz que podemos dar e que faz mais forte o nosso quotidiano empenho em espalhar o bem. O poder de Deus fecunda a nossa fraqueza. (...)

Como cristãos não podemos nunca ser pessimistas; sabemos bem que no caminho da nossa vida encontramos muita violência, mentira, ódio, perseguição, mas isto não nos desencoraja. Devemos olhar para Cristo Crucificado e Ressuscitado que nos associa à sua vitória!

Lembra-vos de que a vida de oração do cristão deve ter por centro a Missa dominical. É na Eucaristia que experimentareis como o Senhor Jesus vem e faz morada em quem n'Ele crê e acolhe.

*Audiência, 12.09.2012*



## Duas Formas de Amor

Há dois tipos de pessoas, porque há duas formas de amor.

Um amor santo, outro egoísta.

Um preocupa-se com o bem comum em favor do entendimento mútuo e da fraternidade espiritual, o outro procura submeter o bem comum ao próprio bem, satisfazendo a arrogância e a ânsia de domínio; um é submisso a Deus, enquanto o outro trabalha para igualar-se a Deus.

Enquanto um trabalha pela paz,

o outro é insubordinado;

um prefere a verdade às honras humanas,

o outro anseia pelos louvores, ainda que sejam falsos;

um é amigo,

o outro é invejoso;

um deseja para o próximo o mesmo que deseja para si,

o outro deseja submeter o próximo a si mesmo;

um ajuda os demais interessado neles,

o outro se interessa por si mesmo. *Santo Agostinho*

